

Pub

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO

NIKE ASICS PUMA
RIP CURL le coq sportif SKECHERS
arena EASTPAK Champion

LOJA ON-LINE
www.classicodesportivo.pt

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUA24ABR2024 ANO: LXI - Nº 3102 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B

Porte Pago

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE11332021GSB2B

TAXA PAGA PORTUGAL

COMUNIDADE **SOLIDÁRIA** COM ATLETA DO INDUSTRIAL DESPORTIVO VIEIRENSE

Jovem, de 16 anos, sofreu um acidente muito grave e no qual fraturou a cervical e lesionou a medula espinhal. Gabriel Patrício ficou imobilizado e tetraplégico. Está internado na Ala Pediátrica do Hospital de São João, no Porto, e precisa de ajuda » **pág. 12**

Pub

ONDE ESTÃO OS MELHORES PREÇOS?
NO SUPER DAQUI

Quem é daqui, vai ao Intermarché. Onde encontra o melhor e mais barato da nossa terra, por todo o país.

Intermarché
Marinha Grande

MARINHA GRANDE ASSINALA 50 ANOS DE LIBERDADE

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril decorrem por todo o concelho da Marinha Grande » **págs. 4 a 9 e última**

ASSOCIATIVISMO

ARTUR AUGUSTO LIDERA SBR 1.º DE JANEIRO



A Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º de Janeiro da Ordem já conseguiu eleger novos corpos gerentes. A presidência está agora a cargo de Artur Augusto » **pág. 3**

OCORRÊNCIAS

APREENDIDOS 42 QUILOS DE MEIXÃO DO RIO LIS

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente de Leiria apreendeu 42 quilos de meixão e deteve um homem, de 52 anos, por dano contra a natureza, na localidade de Souto da Carpalhosa, em Leiria » **pág. 2**

DESPORTIVO NÁUTICO VENCE NAS CALDAS DA RAINHA » **pág. 12**

*Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio*

Portão Int. de garagem
Até 8m²
De 8,5m² a 12m²
Inclui 2 comandos

ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce

geral@algautomatismos.com • Escritório: 244 502 047 • Armando: 917 525 662 • Sara: 917 460 455

ALG
AUTOMATISMOS

Pub

anphis cegid partner

solutions
certified
Cegid Primavera

Sabia que o
software Primavera
é agora Cegid?



Tel. 244 574 050 | www.anphis.pt

OCORRÊNCIAS

COLISÕES PROVOCAM QUATRO FERIDOS

Quatro pessoas sofreram ferimentos ligeiros em dois acidentes de viação ocorridos na semana passada. Segundo os Bombeiros Voluntários da Marinha Grande, houve duas colisões entre automóveis e veículos de duas rodas. A primeira no dia 16, às 20h33, na estrada nacional 242, em Albergaria, que causou três feridos leves, e a segunda no dia 19, às 10h49, na Avenida da Liberdade, com um ferido. Todos os feridos foram assistidos pelos Bombeiros e transportados ao Hospital distrital.

Ainda no dia 19, cerca do meio dia, registou-se um acidente de trabalho na Travessa da Liberdade, que provocou um ferido sem gravidade, mas que também foi levado para o Hospital Santo André, em Leiria. ↵

CÃES

VACINAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA EM CURSO

O serviço de vacinação antirrábica e a identificação eletrónica de cães já está a decorrer no Centro de Recolha Oficial, situado na Estrada da Garcia, às quartas feiras, entre as 10h e as 12h30. Segundo o Município, o serviço será prestado, de forma descentralizada, nas três freguesias do concelho entre os dias 13 e 17 de maio. A iniciativa decorre no âmbito da campanha oficial de vacinação antirrábica e de controlo de outras zoonoses, sendo que os detentores de cães com mais de três meses sem vacina antirrábica válida devem diligenciar a respetiva vacinação. Mais informações pelo 244 573 300. ↵

INFORMÁTICA

ELEIÇÕES EUROPEIAS ‘OBRIGAM’ MUNICÍPIO A CONTRATAR

Nas eleições para o Parlamento Europeu, agendadas para 9 de junho, vão ser utilizados, pela primeira vez, cadernos eleitorais desmaterializados disponíveis em equipamentos informáticos de acesso exclusivo. Com o objetivo de “dar resposta adequada ao processo”, a

SÃO PEDRO DE MOEL

CÂMARA VAI CONCESSIONAR “CAFÉ DA PRAIA”

Termina esta sexta feira, 26 de abril, o período para a entrega de propostas para a concessão de exploração do “Café da Praia”, em São Pedro de Moel, que está a ser alvo de obras de requalificação levadas a cabo pelo Município.

Edificado em 1968, projetado pelos arquitetos Egas de Vidigal e Vítor Manuel Rodrigues, o “Café da Praia” é propriedade do Município e enquadra-se no conceito de “Equipamento com funções de apoio de praia”, com funções e serviços obrigatórios, entre os quais assistência e salvamento de banhistas, informação aos utentes, limpeza da praia e instalações sanitárias de utilização gratuita e abertas



ao público durante toda a época balnear, entre outros.

Com um preço base mínimo para a

apresentação de propostas de 750 euros por mês, a concessão tem um prazo de duração de 10 anos. ↵

OCORRÊNCIAS

APREENDIDOS 42 QUILOS DE MEIXÃO CAPTURADOS NO LIS

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente de Leiria apreendeu 42 quilos de meixão e deteve um homem, de 52 anos, por dano contra a natureza, na localidade de Souto da Carpalhosa, em Leiria. Segundo o Comando Territorial de Leiria da GNR, no passado dia 17 de abril, durante uma ação de fiscalização rodoviária, os elementos do SEPNA abordaram o condutor de um veículo cujo “comportamento suspeito” resultaria na apreensão de 42 quilos de meixão (*Anguilla anguilla*), e na detenção do homem “por se encontrar na posse e transportar uma espécie protegida”. Foi ainda apreendido um veículo, 200 euros em numerário, um tanque em inox com ca-

pacidade para 150 litros, uma mangueira, duas botijas de oxigénio e um telemóvel. A ação contou com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, “que procedeu à validação de espécie e recolha de meio de prova, pesagem e cálculo do valor do meixão que foi devolvido ao seu habitat natural na Foz do Rio Lis”. O detido foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Leiria.

Segundo a GNR, a enguia europeia, que na fase larvar é conhecida por enguia juvenil/meixão, “é uma espécie considerada em perigo e que tem sofrido grande redução em razão da pesca ilegal, impedindo desta forma o normal ciclo de reprodução,



colocando em causa a sustentabilidade da espécie”. O valor do meixão no mercado final, designadamente nos países europeus e asiáticos, varia consoante os meses e pode chegar aos 6 mil euros por quilo. ↵

DA VIEIRA AO PILADO

DOMINGO HÁ PASSEIO PEDESTRE

“Da Serraria ao Forno do Carvão” é como se intitula o passeio pedestre que o Município da Marinha Grande vai levar a efeito já no próximo domingo, dia 28. Com uma extensão de 9 km e duração aproximada de 3 horas, permitirá dar a conhecer os recursos naturais da região, nomeadamente da Água Formosa e Lagoa da Saibreira, até ao Forno

do Carvão, no Pilado. O passeio está inserido na Grande Rota da Marinha Grande, com 12 percursos que, juntos, circundam a área geográfica do concelho num total de 100 quilómetros. A concentração dos participantes está marcada para as 9h, junto ao Arquivo Municipal, ou às 9h30, em frente ao Mercado Municipal de Vieira de Leiria. ↵

ASSOCIATIVISMO

ARTUR AUGUSTO NOVO PRESIDENTE DA SBR 1.º JANEIRO

À quinta foi de vez. A Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º de Janeiro da Ordem, após a realização de cinco assembleias desde o início do ano, já conseguiu eleger novos corpos gerentes. A presidência da Direção está agora a cargo de Artur Augusto



Aos 82 anos, Artur do Carmo Augusto, volta a assumir funções executivas na Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º de Janeiro da Ordem, desta vez na qualidade de presidente da Direção, e mais de 50 anos depois da última vez em que integrou os órgãos sociais.

Em entrevista à Marinha TV e ao JMG, o novo presidente da coletividade da Ordem referiu estar "consciente" do trabalho que o espera, confessando que tomou a decisão de assumir a presidência após assistir a várias assembleias sem que surgissem candidatos para assumir o cargo.

Nesta nova fase, Artur Augusto propõe-se continuar a dinamizar a vertente desportiva da coletividade da Ordem, neste caso o ténis de mesa, divulgar as condições e a capacidade existente nas instalações, para que possam ser dinamizados mais eventos. O foco passa, por agora, em preparar a participação na próxima edição das Festas da

Cidade. Artur Augusto referiu ainda que tenciona desenvolver campanhas para atrair mais jovens, mas também para fazer regressar à coletividade os seus associados, para que possam, através da sua participação, ajudar a manter viva uma instituição que já leva 85 anos de existência.

Para já, o objetivo é manter a SBR 1.º de Janeiro de portas abertas diariamente, e reunir apoios, quer junto do tecido económico local como das entidades oficiais, nomeadamente o Município da Marinha Grande.

Artur Augusto, que foi eleito em assembleia extraordinária a 12 de abril, mostra-se "confiante" na equipa que o acompanha nesta missão, e diz acreditar que é necessário ter amor à coletividade, para que se consigam concretizar todos os objetivos traçados.

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS

Direção

Presidente: Artur do Carmo Augusto
Vice-Presidente: Ricardo Emanuel

Matos dos Santos

Tesoureiro: António José Esteves Soares

1.º Secretário: Andreia Catarina Freitas Matos

2.º Secretário: Carlos Manuel Ferreira Duarte

Vogais: Frederico Manuel Barosa Monteiro, Cláudia Manuela Pinto Ferreira, Eduardo Jorge Pereira Silva Gaspar, Carlos Manuel Sousa Ferreira, Fernando Manuel Domingues Afonso, Susana Catarina Olhicas Frade de Jesus

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Manuel de Oliveira Rosa

1.º Secretário: Sara Patrícia da Silva Pereira

Vogal: Fernando Carlos Perpétua

Conselho Fiscal

Presidente: António José Ferreira Fidalgo

Relator: André Filipe Bento dos Santos

Secretário: Vítor Rui Morgado Santos. ✎

SOLIDARIEDADE

APAMG LANÇA NOVO APELO À POPULAÇÃO

"SOS - Não estamos a conseguir ajudar mais animais!". Assim começa o texto divulgado pela APAMG – Associação Protetora de Animais da Marinha Grande nas redes sociais nos últimos dias, dando conta de "uma nova fase com sérias dificuldades financeiras". Segundo a

Associação, "todos os dias socorremos animais e os veterinários a quem recorremos podem testemunhar! São muitas as despesas veterinárias, rações especiais, vacinações, desparasitantes, medicamentos e tantas coisas mais!". No dia em que o apelo foi divulgado, era

referido que as contas da instituição estavam "a zero". Os donativos podem ser efetuados através do IBAN: PT50 0033 0000 4527 8192 434 05, por MBWAY: 911 728 590, 962 492 128 e 917 251 180, e ainda por PAYPAL: apamg.geral@gmail.com. ✎

AGENDA CULTURAL E LÚDICA

24 DE ABRIL – QUARTA FEIRA

18h30, Atuação da Marching Band

Centro da cidade

19h40, 34.º Milha de Cristal, pelo Clube de Atletismo da Marinha Grande

Praça Stephens

A partir das 21h, Palestra "50 anos de Abril", por Vítor Baptista, concerto "Alvorada 25", Discurso, pela Junta de Freguesia da Vieira

Cine-Teatro Actor Álvaro, na Vieira

21h45, Concerto comemorativo do 25 de Abril, com a Brigada Victor Jara, pelo Município, Discurso do Presidente, fogo de artifício e DJ Pedro Duarte

Praça Stephens

25 DE ABRIL – QUINTA FEIRA

XIV Torneio Infantil 25 de Abril, pela Escola de Futebol do Benfica Marinha Grande

Parque Desp. Manuel Alegre, na Garcia

A partir das 9h, Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, com hastear de bandeiras, discursos, "Cantar o Andarilho", homenagem aos combatentes, pela Junta de Freguesia da Moita

Junta de Freguesia da Moita

A partir das 9h, Comemorações de Abril, com futebol, caminhada, almoço convívio, chinquillo, matiné e atividades infantis, pela SDR Pilado e Escoura

Parque Desportivo do Pilado e Escoura

A partir das 9h15, Hastear da bandeira, reflexão sobre o 25 de Abril, por Alfredo João, pela Junta de Freguesia de Vieira de Leiria

Junta de Freguesia da Vieira

11h, Sessão da Assembleia Municipal evocativa do 25 de Abril

Teatro Stephens

12h30, Almoço comemorativo do 23.º Aniversário do Rotary Club da Marinha Grande

Hotel Mar e Sol, S. Pedro de Moel

14h, 18.º edição da Criativ(a)рте – feira dedicada às artes, com música, dança, atividades desportivas e artesanato

Parque da Cerca

A partir das 14h, Comemorações do 25 de Abril com insufláveis, Torneio "Bola na Barra" e futsal, pelo CD Moitense Instalações do Clube Desportivo Moitense

16h30, Exibição do filme "Revolução sem sangue", de Rui Pedro Sousa

Cine-Teatro Actor Álvaro, na Vieira

26 DE ABRIL – SEXTA FEIRA

10h30, "Todos à Manif.", no âmbito do Plano Nacional das Artes

Parque da Cerca e Praça Stephens

27 DE ABRIL – SÁBADO

11h, Inauguração da Pista de Motocross, pelo CD Moitense Campo das Figueiras, na Moita

11h e 16h45, "Arquivo Fora de Horas" – visita à exposição "Documentos de Abril", pelo Município

Arquivo Municipal

Das 15h às 19h, "Quarteirão Cultural", com inúmeras iniciativas para as famílias

Biblioteca, Jardim Stephens e área envolvente ✎

» OPINIÃO

Acorda Marinha Grande



Telmo Ferraz

Empresário

Abril de 2024

50 anos depois do dia libertador de um País amordaçado, onde alguns dos teus filhos tanto lutaram e sofreram privações de liberdade para o conseguirmos, o que se passa contigo, Marinha Grande?

Tu que sempre te inquietaste com as injustiças sociais, sem deixares de te renovar, inovando. Tu que primeiro crescestes ao redor da boca dos fornos e na arte de moldar e

lapidar o cristal por mãos de artistas únicos no mundo. Tu que do molde manual, fechado por mãos de criança, soubeste lutar e mudar o rumo de muitas vidas, formando Homens e Mulheres, para hoje poderes usar nas tuas empresas, a robótica e a inteligência artificial. Tu que foste respeitada no teu país e que soubeste promover-te interna e externamente.

Onde estás tu Marinha Grande, que deixaste aparentemente de ter massa crítica, aquela que no passado te levou à mudança para melhor? Onde estás tu Marinha Grande, que até tu, te deixaste embalar por “Fake News” e promessas cor de rosa lidas em redes sociais escritas por quem sabe não vir a cumprir? Tu, que crescestes com experiências formatadas em vidas vividas, com muito trabalho de dia e de noite? Acorda Marinha Grande e diz

não a quem julga que o êxito se consegue só com sorte, sem esforço e muito trabalho. Acorda Marinha Grande, tu não podes ter na tua base eleitoral uma força política, a 2.ª mais votada recentemente, representada por um partido que deseja o regresso ao passado, 50 anos depois do dia libertador de um país amordaçado.

Sim, os partidos tradicionais da Marinha Grande também têm culpa no crescimento desta força política extremista de direita. Mas tu, Marinha Grande, tens que dizer não e, se necessário for, volta a revoltar-te com as mesmas armas, cravos de Abril nas tuas mãos de trabalho.

Felizmente para ti, Marinha Grande, o PS ainda foi a força política mais votada localmente, nas recentes eleições legislativas. Isto

pode ser um bom sinal para o futuro da Marinha Grande. Assim saiba o PS local, voltar a ter no seu seio, lideranças de opinião credíveis, saiba ouvir e agregar massa crítica de qualidade, reconhecida pela nossa comunidade.

Sim, ela existe, ela não pode ter deixado de existir. Naturalmente diferente porque hoje são outras as pessoas. Mais novas e com mais formação, por isso, mais capazes do que antes.

Assim o PS local saiba voltar a ser agregador das vontades de mudança, que ajudem a voltar a colocar a Marinha Grande no topo da justiça social, da inovação, do progresso.

Acorda Marinha Grande, o futuro é já amanhã. ✎

» OPINIÃO

A outra face do 25 de Abril



João E. Cruz

Ex-vereador da Câmara Municipal da Marinha Grande

Hoje expressamos o sentimento de um povo livre, o reconhecimento e gratidão aos militares, o respeito pela diversidade de opiniões e ideias, aprendemos que, mais do que aquilo que nos separa, é o que nos une, e percebemos o verdadeiro sentido da liberdade e até estamos a perder o sentido dos símbolos da Pátria.

O tema é controverso e fracturante, este, o de designar o conflito armado que opôs Portugal aos chamados Movimentos que em Angola, Moçambique e Guiné lutaram pela independência.

Após o 25 de Abril, porém, o entendimento político partidário e revolucionário decidiu enveredar pelo termo Guerra Colonial de forma depreciativa para o sistema político anterior, englobando indiretamente as Forças Armadas e os seus combatentes e introduziu esse conceito nas escolas, na sociedade civil e comunicação social. Parece já natural quando se consulta a internet e se lê: “designa-se por Guerra Colonial ou guerra de libertação o período de confron-

tos entre as Forças Armadas portuguesas.

A nível político, a designação de guerra, para identificar os acontecimentos de então, parece ter sido aceite, embora no regime anterior essa designação não foi oficialmente reconhecida, por um lado, porque a ação violenta se desenrolava em território considerado nacional, conduzida por cidadãos nacionais e, por isso, não havia a quem declarar guerra, chegando a chamar-se às ações das Forças Armadas meras ações de polícia.

Em termos militares, porém, as ações levadas a efeito, tinham as características da Guerra de Guerrilhas, conduzidas em conceito e ambiente de Subversão que exigiam ações militares de contra subversão e contra guerrilha.

E assim foi durante treze anos nas, constitucionalmente chamadas, Províncias Ultramarinas.

Daí que a guerra de contra guerrilha a que as ações inimigas obrigavam era então designada por Guerra do Ultramar e os militares eram mobilizados para o Ultramar e não para as Colónias. Por outro lado, o inimigo de então impunha uma guerra que denominava de guerra de libertação, designação que os países de hoje continuam a usar quando àquela se referem.

Muitos Países colocaram no mapa internacional a Descolonização. Ou seja, a luta dos colonizados contra os colonizadores, e

que se tornou global.

Em Portugal, porém, face aos conceitos políticos e constitucionais de então, as Forças Armadas nunca foram mandadas marchar para as Colónias, mas sim, para o Ultramar (Províncias Ultramarinas), designação vinda desde a Constituição. Sendo o Ultramar considerado pela Constituição, Território Nacional, as Forças Armadas fizeram a chamada Guerra do Ultramar em defesa desse território.

Os combatentes sabem que não foram enviados para fazer, nem fizeram uma Guerra Colonial.

Os Monumentos em que homenageiam os que ali caíram e se aproximam a milhares, de Norte a Sul do país e no estrangeiro, denominam-nos como Monumentos aos Combatentes da Guerra do Ultramar, ou Combatentes do Ultramar, e não da Guerra Colonial.

A experiência da guerra e a direção da Liga de Combatentes, durante anos, esta maior instituição de combatentes do Ultramar, dizem-nos que, na generalidade, nunca se sentiu colonialista, a defender colónias, mas sim a defender os então considerados interesses superiores do país, a sua história de quinhentos anos de além-mar, o território então considerado território nacional e as populações que o ocupavam, num momento da existência de forças organizadas pelos movimentos de

libertação das antigas colónias. Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, entre 1961 e 1974. Temos que reconhecer que há aqui alguma confusão... Vai-se ao ponto de se considerar que quem utiliza o termo Guerra do Ultramar é politicamente de direita, quem utiliza o termo Guerra Colonial é de esquerda!

Ser combatente é um acto de cidadania, segundo cremos, pois assim se poderá eventualmente contribuir para uma melhor compreensão dos princípios porque se devem orientar aqueles que tiveram por missão institucional dar a vida, em última instância, no limite dos limites, pela segurança dos outros.

Esta lembrança não é, obviamente, dirigida aos combatentes, porque estes sabem hoje porque se movem, foram formados para serem combatentes, conhecem o seu código de conduta. É para os estranhos à causa, para aqueles que raramente refletem sobre esta questão, Homenagear...

Sugere-nos uma reflexão com alguma relevância: O nosso Parque homenageia “os Heróis do Ultramar”. Isto dirá respeito a uma das formas de encarar os riscos que se colocam às sociedades modernas, às ameaças que eventualmente poderão surgir, inopinadamente, na sua forma extrema, e à atitude daqueles que têm por missão enfrentá-las.

Hoje comemoramos a vida. ✎

PATRIMÓNIO STEPHENS

25 DE ABRIL INSPIRA “QUARTEIRÃO CULTURAL”

O “Quarteirão Cultural” está de regresso ao centro tradicional da Marinha Grande já no próximo sábado, dia 27, entre as 14h e as 19h, e nesta segunda edição as comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974 serão o mote. Direcionado às famílias, o evento reunirá um vasto leque de

atividades culturais ligadas à música, ao teatro, marionetas, apresentação de livro, exposições, jogos tradicionais e animação para os mais pequenos.

Segundo a autarquia, a ideia de “Quarteirão Cultural” faz parte de um novo olhar sobre a Cultura na Marinha Grande, com a Praça

Guilherme Stephens e o espaço circundante em destaque.

“Os jogos do Hélder”, “Marionetas da Feira”, “Como Salvar um Casamento” e a apresentação da obra “Deu-me o Nome Liberdade, o Avô Agostinho da Silva”, por Patrícia Martins, são apenas algumas das ações previstas. ↵

» OPINIÃO

25 de Abril – Dia da Liberdade

O povo português lutou contra o fascismo e a opressão por 48 anos.

Fomos um povo muito massacrado. Não existia igualdade, as mulheres não podiam votar, muito menos se manifestar, foi uma altura muito complicada.

Eu próprio sofri muito, fui colocado numa lista para ser preso e quem sabe até morto, lista essa criada pela polícia secreta de Salazar e de Caetano.

Os meus pais coitados sem muitas posses, com pena e de coração apertado que eu fosse preso, prepararam uma mochila com roupa e algumas

sandes para eu poder fugir, fui ao meu quarto peguei na minha bandeira, bandeira do meu país (que me orgulho muito) coloquei-a na minha mochila e segui, fugi por medo do que me pudesse acontecer.

Fugi pelo meio dos pinhais da Marinha Grande, dormi em casa de pessoas que me ajudaram, pois, o espírito de entre ajuda era evidente, ninguém concordava com o regime de fascismo existente.

Continuei a fugir até que consegui chegar a França, sítio onde vivo até agora.

Em 25 de Abril de 1974, pude

finalmente respirar como nunca tinha tido oportunidade de respirar, finalmente era livre, o regime tinha caído, eramos todos livres.

Orgulho-me do país que temos, o país que somos, o país que construímos.

Mas vos digo, ainda falta muito para sermos totalmente livres.

Nunca deixem vos tirar a palavra, lembrem-se somos livres.

Victor Maria

Escritor nascido e criado na Marinha Grande

PRAIA VELHA

VOLUNTÁRIOS RECOLHEM 680 QUILOS DE RESÍDUOS

A Praia Velha, em São Pedro de Moel, foi alvo de uma ação de limpeza que decorreu no último sábado, 20 de abril, e resultou na retirada de cerca de 680kg de resíduos do areal. Dinamizada pelo ativista ambiental Ricardo Machado, a convite da Leiria International School e com o apoio da Junta de Freguesia da Marinha Grande, a ação visou sensibilizar alunos, pais e professores e contou com 85 voluntários. Em duas horas foi recolhido “muito plástico de pequenas dimensões e microplásticos, cordas de maior volume, pedaços pequenos de corda e muitas fibras das cordas em toda a extensão da rebentação da maré, cotonetes, tampas, pedaços de rede, alcatruzes, esferovite”. Foi ainda possível alertar os participantes “para a necessidade da recusa do descartável, da redução, da reutiliza-



ção, da reciclagem. Precisamos fazer todos muito mais”.

Dia 11 de maio, sábado, pelas 17h, o projeto One Piece After Another realiza nova ação de limpeza, desta vez na Praia da Vieira com angariação de donativos a favor da APAMG. ↵

» TEMAS PARA REFLEXÃO

O SANGUE

Factor Rh - Positivo ou Negativo



Isabel Antunes
Psicóloga Clínica/Escritora

Para além do sistema A, B, AB e O do sangue humano que explanámos no Tema anterior, o factor do sangue Rh Positivo ou Negativo foi igualmente investigado pelo médico austríaco-americano Karl Landsteiner, agraciado com o Prémio Nobel da Fisiologia/Medicina, em 1930.

Juntamente com o cientista Alexander Wiener, em 1940, num estudo que ambos realizaram com sangue de macacos da raça Rhesus injectado em coelhos, verificaram que estes passavam a desenvolver anticorpos que provocavam a aglutinação dos glóbulos vermelhos.

Assim, foi criado o conceito do «Factor Rh» do sangue (por causa da raça dos macacos do estudo) que define os dois grupos de antigénios eritrocitários e que se veio a provar se reveste da maior importância clínica.

O factor Rh do sangue pode ser Rh Positivo ou Rh Negativo conforme esta proteína está ou não está presente na superfície dos glóbulos vermelhos – as células (sem núcleo) do sangue que são as responsáveis pelo transporte e distribuição do Oxigénio por todo o corpo.

A definição de Rh+ ou Rh- do sangue de uma pessoa é importante para tornar completamente seguras as transfusões hemolíticas para que não possa acontecer qualquer aglutinação no sangue, pois no caso de haver seria uma reacção transfusional muito grave, até mortal.

Foi também descoberto que quando uma mulher engravida pela primeira vez é necessário saber qual o Rh do seu sangue porque se for Rh- e se a criança que vai nascer é Rh+, o organismo da mãe desenvolve anti-corpos contra a criança enquanto está no seu útero, o que aumenta o risco de o bebé nascer com grave anemia e até pôr a sua vida em risco.

Para evitar esta perigosa situação clínica, é necessário, muitas vezes, injectar nesta mãe que é Rh- a necessária quantidade de imunoglobulina durante a segunda gravidez, porque é muito grande o risco de graves problemas para esta segunda criança.

No que respeita a transfusões, convém que toda a gente saiba:

Uma pessoa com Rh+ pode receber sangue de pessoa com sangue Rh+ e de Rh-, mas só pode doar sangue para pessoas com sangue Rh+.

Nas Urgências e Emergências Médicas é necessário que haja sempre disponível o sangue O Rh- porque é o sangue totalmente universal, porque não causa aglutinação nem anti-corpos, sendo aceite por todos os corpos, sem excepção. ↵

» OPINIÃO

Histórias Perdidas: A defesa do legado de Abril



**Santiago Filipe
Pedrosa**

Aluno do 10.º C da Escola Calazans
Duarte e historiador e investigador
autodidata

O 25 de Abril de 1974, um marco histórico para o nosso país, foi há 50 anos! Trouxe, entre muitas coisas, a nossa liberdade. Porém, não podemos só falar do 25 de Abril, temos de entender tudo o que se passou nas décadas anteriores

As dificuldades herdadas da Primeira República e a grande instabilidade política, nomeadamente desentendimentos entre os partidos políticos (eu sei, muito atual), faziam cair sucessivos governos e presidentes. O 22.º Governo Republicano nem 1 dia durou. Tomou posse no dia 15 de janeiro de 1920 e foi dissolvido no mesmo dia, sendo conhecido como “O Governo dos 5 minutos”.

Isto levou ao golpe militar de 28 de maio de 1926, encabeçado pelo general Gomes da Costa, que impõe a ditadura. É dissolvido o Parlamento e imposta a censura prévia à imprensa. São demitidas as vereações municipais. Inicia-se a perseguição policial terrorista às organizações e militantes democráticos e sindicais. A tipografia do órgão da CGT, A Batalha, é assaltada e destruída. Centenas de dirigentes operários são presos. As sedes da CGT e do PCP são encerradas.

A fascização do estado avança, tomando como modelo o fascismo de Mussolini e, mais tarde, o nazismo de Hitler. É progressivamente abolido o horário de trabalho de oito horas. O direito à greve é suprimido. Todos os partidos são ilegalizados ou extinguem-se. Nasce o partido único fascista (União Nacional). É criada a polícia política PVDE (mais tarde denominada PIDE e depois DGS). A 19 de março de 1933 é proclamada a Constituição fascista. Em 1934 é promulgado o Estatuto do Trabalho Nacional, inspirado na Carta del Lavoro do fascismo italiano e são proibidos os sindicatos livres e novos são criados para se controlar a classe operária.

É contra esta lei que se organizam as lutas a 18 de janeiro de 1934, que tiveram grande projeção na Marinha Grande. São criados os primeiros campos de concentra-

ção, como por exemplo o do Tarrafal e o de Angra do Heroísmo.

Falar da resistência ao fascismo e, portanto, a Salazar é impossível sem referir o Partido Comunista Português, ilegalizado por cerca de 48 anos, após a instauração da Ditadura fascista. Fundado a 6 de março de 1921, por desarticulação da Federação Maximalista Portuguesa, foi o seu primeiro secretário geral José Carlos Rates. Em 1926 é expulso do partido e em 1929 é substituído por Bento Gonçalves, neste ano encontrava-se o partido reduzido a menos de 50 militantes e já se considerava extinto. Bento Gonçalves refunda o partido, aplicando as ideias marxistas-leninistas, monta a primeira rede clandestina contra a ditadura militar com líderes e militantes divididos por várias células a nível nacional. Em 15 de fevereiro de 1931 é publicado clandestinamente a primeira cópia do jornal Avante! Bento Gonçalves é preso no mesmo ano, regressando apenas em 1933 do exílio nos Açores. Durante estes anos, vários foram torturados, mortos e exilados e o PCP desiste da luta armada como opção para derrubar o regime. Em 1936, estava o partido sobre as mãos de operários jovens e sem jornal por ter sido apreendida a única tipografia.

“A Grande heresia da sociedade” (como Salazar se referia) foi dada por extinta em 1939, porém o seu fim não estava perto. Em 1942, o jovem Álvaro Cunhal e o marinheiro José Gregório assumem informalmente o cargo de secretário-geral e, para espanto da ditadura, realizam o III congresso do partido, o primeiro clandestino. Volta a ser publicado o Avante! e aparecem as primeiras células de empresa. Para manter esta rede, vários dirigentes e militantes vão viver para zonas rurais para escapar à polícia política. Aparece, em 1943, o MUNAF (Movimento de União Nacional Antifascista), mais tarde MUD (Movimento Unitário Democrático) que têm como objetivo fazer frente a Salazar nas eleições, unindo todos os antifascistas, porém não dura muito e acaba por desistir das eleições por achar que as condições para ganhar ao regime ainda não estavam reunidas e sendo ilegalizado em 1948. Após 3 anos, o IV congresso (III congresso na clandestinidade) afirma que, perante as repressões do regime, este só poderá ser derrubado com um levantamento nacional.

Nos anos 50, a PIDE finalmente apreende documentos do partido que levaram à prisão e ao assassinato de muitos antifascistas.

Começam a descobrir alguns “traidores à classe operária” que eram informantes. Em 1956, no 20.º Congresso da Internacional Comunista, Nikita Khrushchev anuncia que a transição para o socialismo pode ser feita por via democrática e deveria ser abandonada a revolução armada. O V congresso do PCP mostra também as forças opositoras ao regime, pois anuncia e defende que os povos das colónias deveriam ser independentes. Já em 1958, Humberto Delgado concorre para as eleições nacionais e, embora ao início não fosse apoiado pelo PCP (que tem a sua própria candidatura, com Arlindo Vicente), acabou por ser o candidato da oposição. Como é óbvio, perdeu por uma esmagadora maioria, tendo apenas 23% dos votos, numa evidente fraude eleitoral.

Nos primeiros dias dos anos 60, evadem-se do forte de Peniche, Álvaro Cunhal e outros presos políticos, fuga que constituiu uma grande vergonha para o regime. A 31 de março de 1961 é eleito Álvaro Cunhal como secretário-geral, após a prisão de Júlio Fogaça. Em 1962, no dia do trabalhador, ocorreram as maiores manifestações contra o regime, sempre de forma clandestina e, nesse mesmo ano, as mulheres mostram a sua força, principalmente no Alentejo e no Ribatejo, com greves para a reivindicação das 8 horas de trabalho. No dia 8 de maio de 1962, conseguem um acordo com os patrões exploradores, mas mesmo assim foram presas e torturadas pela PIDE, com a então recente tortura do sono. Ainda em março de 1962, Cunhal, então na URSS, organiza um movimento e surge a rádio Portugal Livre que começou a transmitir em onda curta para Portugal a partir da Roménia.

Após a morte de Salazar, em 1968, formam-se as CDE (Comissões Democráticas Eleitorais) para lutar contra o regime nas eleições de 1969 e nas últimas antes do 25 de Abril, no dia 28 de outubro de 1973. Em 1969, a CDE era composta pelos comunistas e vários outros apoiantes, enquanto a CEUD (Comissão Eleitoral de Unidade Democrática) era composta por socialistas e alguns católicos, participando Mário Soares. Como esta última comissão ficou em último nas eleições, em 1973, juntaram-se nas CDE e fizeram campanha contra a ANP (Ação Nacional Popular), mas desistiram antes das eleições, pois não estavam reunidas as condições para haver eleições livres. Os apoiantes das CDE foram presos, proibidos de se reunirem e, quando eram permitidos comícios, a DGS

(Direção Geral de Segurança) estava sempre a intervir para não se falarem em assuntos específicos, nomeadamente a guerra colonial. É durante a primeira metade dos anos 70 que nasce o MFA (Movimento das Forças Armadas).

Sobre o 25 de Abril já muito se sabe, mas de forma resumida, um golpe de estado foi feito, liderado pelo MFA. Embora se fale desta revolução pacífica (que o foi) tenho de falar em algo que desconhecia e que fiquei a saber aquando da minha entrevista com o Sr. Pedro Correia. Na rua António Maria Cardoso, num edifício que atualmente é um condomínio de luxo, era a sede da PIDE. Enquanto o movimento passava por Lisboa, os manifestantes dirigiram-se para a sede e foram recebidos com rajadas de metralhadoras vindas do terraço da PIDE, em consequência disto 5 morreram e mais foram feridos.

Foi instaurada, logo após o golpe, uma Junta de Salvação Nacional, composta por militares para assegurar a governação do país. Logo após 1 mês, a 16 de maio, toma posse o I Governo Provisório, tendo como primeiro-ministro Adelino da Palma Carlos. Este, porém, dura pouco e extingue-se em 11 de julho de 1974, com a demissão de Adelino.

Já em setembro de 1974 a “Maioria Silenciosa” planeia, para o dia 28, manifestações para apoiar o presidente António de Spínola (então ainda muito afeiçoado ao regime de Salazar). Apenas 2 dias antes, numa tourada, participou o presidente e o primeiro-ministro, sendo o primeiro aplaudido e o segundo vaiado. Os jovens de esquerda aperceberam-se e nas imediações do Campo Pequeno houve confrontos e manifestações. Isto tudo era muito bom para Spínola que tentava arranjar um pretexto para concentrar todos os poderes na sua pessoa. Com as manifestações claramente fracassadas, acaba por se demitir a 30 de setembro, cai juntamente o II Governo Provisório, que tinha tomado posse a 18 de julho. Estava assim a reação dominada e é declarada vitória sobre a direita, fecha-se assim a primeira fase do PREC.

Seguiu-se o III Governo Provisório (30 de setembro de 1974-26 de março de 1975) e é durante este governo que se dá o golpe de 11 de março de 1975. As forças contrarrevolucionárias, apoiadas por Spínola, tinham como objetivo o assalto a várias instituições do governo e a substituição imediata dos governantes de esquerda e do MFA e, claro, do presidente da república por Spínola

que deveria declarar estado de sítio e suspenderia as liberdades democráticas. Dá-se o cerco do Regimento de Artilharia de Lisboa por paraquedistas spinolistas, que após fazerem um ultimato rejeitado pelo comandante do regimento, são cercados pelo povo e por militares e assim derrotados. Estava a revolta fascista acabada, e Spínola, fracassado, exila-se no Brasil.

Durante o IV Governo (26 de março - 8 de agosto de 1975) ocorrem as primeiras eleições para a Assembleia constituinte no dia 25 de Abril de 1975. É durante este governo que começa a Reforma Agrária. Entre março e novembro de 1975, várias instituições e mais de um milhão de hectares de terra no sul de Portugal foram nacionalizados, o que resultou na criação de cerca de 500 propriedades coletivas administradas por trabalhadores rurais. Essas ocupações visavam não apenas expandir as áreas cultivadas, mas também aumentar a produção agrícola, seguindo os princípios das Unidades Coletivas de Produção (UCP), que priorizavam o aumento do emprego, a garantia de salários justos e a promoção da igualdade entre os trabalhadores. Esse movimento de ocupação representou uma mudança significativa nas relações de propriedade da terra, com os trabalhadores rurais organizados em cooperativas assumindo o controlo de extensas áreas para uso na agricultura. Outrora, durante o Estado Novo, os grandes latifundiários tinham proteção e apoio legal para explorar os trabalhadores, que tinham salários baixos e viviam na miséria. Estes não tinham outra opção senão vender a sua mão-de-obra para o seu sustento, pois não tinham acesso aos meios de produção. As consequências da po-

lítica de direita que nas últimas décadas serviu a restauração capitalista estão a mostrar que, no atual contexto de crise, a existência de um setor público forte é capaz de retirar o País do declínio, dos défices estruturais e da dependência estrangeira, mantém-se com aguda atualidade.

O verão de 1975 (chamado Verão Quente) foi um tempo de ações de forças spinolistas e fascistas (ELP, MDLP, etc.) contra sindicatos e partidos de esquerda. Foram realizados centenas de atentados, incêndios e colocadas bombas, tendo como operacionais e mandantes Diogo Pacheco de Amorim (atual deputado do Ch), Cónego Melo, Ramiro Correia, Ferreira Torres, etc. O essencial desta campanha veio a terminar com o 25 de novembro. As forças que compunham a extrema-esquerda propriamente dita (UDP, PRP, MES) não foram além de tentativas de encontrar uma solução popular-militar, o roubo de armas do Depósito de Material de Guerra (DGME), a ocupação do jornal República e da Rádio Renascença que se mostrou impossível de alcançar.

O 25 de Novembro foi um golpe militar inserido no processo contra-revolucionário. A sua preparação começou muito antes das insubordinações e sublevações militares do verão quente e de outubro e novembro de 1975. Teve múltiplos intervenientes nacionais e estrangeiros. Diria mais tarde o General Vasco Gonçalves acerca dos acontecimentos: "O plano não veio a ser concretizado, porque a esquerda militar, o Partido Comunista e as forças progressistas não se deixaram envolver na provocação do 25 de novembro e porque Costa Gomes chamou a si a de-



pendência de todas as unidades militares do País". E diria o General Pezarat Correia, que pertenceu ao Grupo dos nove: "A democracia e a liberdade vingaram, não por causa do 25 de novembro, mas apesar do 25 de Novembro". Disse também o General Franco Charais, igualmente do Grupo dos nove: "..., o 25 de Novembro não foi uma tentativa de golpe de Estado da esquerda revolucionária e/ou do PCP. Mas uma simples rebelião de pára-quedistas abandonados pelas suas chefias".

Estamos cada vez mais distantes dos princípios e valores que marcaram o 25 de Abril. Após 50 anos de democracia, observamos um crescente avanço da direita em Portugal, refletido em políticas que, em muitos casos, contrariam os ideais de justiça social e igualdade concebidos em Abril. É essencial consciencializar os jovens sobre as ideias e conquistas de Abril, não ape-

nas no ambiente escolar, mas também no seio familiar. É preciso dizer que foram as políticas, tendencialmente de direita, implementadas pelos partidos que governaram Portugal depois de 25 de novembro de 1975, que nos trouxeram à realidade que hoje vivemos.

Muitas vezes, damos por garantidas conquistas fundamentais como a liberdade, a democracia e os serviços públicos, sem perceber que precisam ser constantemente protegidas e fortalecidas. Agora, mais do que nunca, é crucial unirmo-nos para defender o legado de Abril, promovendo a inclusão, a solidariedade e a justiça para todos os cidadãos portugueses. Viva ABRIL!

"O 25 de Abril foi para todos, mas não é de todos. Não é de quem nunca o quis, de quem o ataca e se empenha para que Abril não se cumpra." – Paulo Raimundo

FESTA DA LEITURA

DECLAMAR E CANTAR O 25 DE ABRIL

A poesia, as histórias e as músicas de intervenção do 25 de Abril foram ditas e cantadas pelo poeta José Fanha e pelo compositor Daniel Completo, que na tarde do último sábado, 20 de abril, vieram à Marinha Grande participar na Festa da Leitura, que decorre até ao fim do mês na Biblioteca Municipal.

O espetáculo, que teve lugar no Auditório da Biblioteca, contou com a atenção de muitas famílias na assistência, que ouviram cantar e declamar Abril a partir dos audiolivros realizados em parceria pelos dois autores, designadamente "Ailé, Ailé - Zeca Cantado e Contado" e "Mão no Chão e Pé no Ar".



SÁBADO

ARQUIVO DE PORTAS ABERTAS

"Arquivo Fora de Horas" é como se intitula a iniciativa que o Município vai promover já este sábado, 27 de abril, e que consiste



numa visita orientada à exposição "Documentos de Abril", com sessões às 11h e às 16h45. Segundo a autarquia, "serão exibidos documentos únicos na construção da história da Marinha Grande, nomeadamente relacionados com a forma como a revolução foi vivida e teve impacto no concelho, há 50 anos".

DEFESA DA FLORESTA PLANO OPERACIONAL PARA 2024 APROVADO



O Plano Operacional Municipal 2024 (POM 2024) foi aprovado, por unanimidade, pela Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, em reunião decorrida a 12 de abril no Centro Empresarial da Marinha Grande.

O documento, que pode ser consultado no site da autarquia, descreve os procedimentos de atuação e as funções específicas dos vários agentes envolvidos nos domínios da prevenção, fiscalização, vigilância, deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pelos agentes e entidades de proteção civil. ↵

50 ANOS DE ABRIL ACR COMEIRA RECEBE DEBATE

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o Círculo de Discussão/Intervenção Militante Socialista agendou para sexta feira, dia 26, a partir das 21h30, uma sessão de debate intitulada "Como foi e é sentido o 25 de Abril, ontem e hoje em Espanha e no Brasil".

A iniciativa terá lugar na Biblioteca da Associação Cultural e Recreativa da Comeira e terá como oradores convidados os professores universitários e dirigentes políticos Xabier Arrizabaldo, dirigente do Partido Obrero Socialista Internacionalista de Espanha, e Everaldo Andrade, dirigente da corrente "O Trabalho" do PT do Brasil. ↵



Fátima Cardoso
Presidente da CPC
do PS Marinha Grande

No passado dia 20 de abril, o Partido Socialista da Marinha Grande, realizou o Jantar comemorativo do 50.º Aniversário do 25 de Abril e 51.º Aniversário do Partido Socialista.

Há 50 anos, os bravos homens e mulheres de Portugal, levantaram as suas vozes e ergueram as suas mãos, em defesa da liberdade e da democracia.

O 25 de abril de 1974 não foi apenas uma revolução política, mas sim um despertar coletivo para os ideais de igualdade, justiça e dignidade humana.

Nesse dia histórico, o povo português demonstrou uma coragem extraordinária ao desafiar um regime opressivo e reivindicar o seu direito inalienável à autodeterminação. Primeiro as ruas de Lisboa e depois em quase todo o País, ecoaram com o clamor pela liberdade, e as correntes da tirania foram quebradas para sempre. Assim continuemos a lutar por estes ideais.

Celebramos, não só a coragem e a determinação daqueles que lutaram pela nossa liberdade, mas também refletimos sobre os valores que eles tão corajosamente conquistaram. O 25 de abril é mais do que um evento do passado; é uma recordação de que devemos estar vigilantes na proteção das nossas liberdades e na defesa dos direitos de todos os cidadãos.

Renovámos o nosso compromisso com os princípios democráticos que nos unem como nação. Comprometemo-nos a construir uma sociedade baseada na igualdade, na justiça e no respeito mútuo, onde cada indivíduo tenha a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial.

Brindámos à memória dos heróis do 25 de abril e também olhamos para o futuro com esperança e determinação. Que possamos continuar a honrar o seu legado, trabalhando juntos para construir um Portugal mais justo, mais inclusivo e mais

Honrar o passado para construir o futuro

» OPINIÃO



próspero para as gerações futuras.

Mas, temos de estar vigilantes. Hoje, mais do que nunca, somos confrontados com os perigos do extremismo político, ideológico e social. O surgimento de movimentos radicais e a disseminação de discursos de ódio, representam uma ameaça à nossa democracia e aos valores que tanto prezamos. Devemos permanecer vigilantes contra essas tendências, protegendo os princípios de igualdade, pluralismo e respeito pela dignidade humana.

O 25 de abril ensinou-nos que a verdadeira liberdade só pode ser alcançada quando todos os cidadãos têm voz e são tratados com justiça e igualdade.

Devemos rejeitar qualquer forma de extremismo que procure negar esses direitos fundamentais, e em vez disso, promover um ambiente de diálogo e cooperação, onde as diferenças são respeitadas e valorizadas e onde ninguém é deixado para trás.

O Partido Socialista tem um papel muito importante como garante dos direitos, das liberdades e garantias de todos nós e como partido de referência no panorama nacional e internacional. Os nossos princípios, os nossos valores e a confiança depositada em nós, falam por si.

Um partido que não respeita não se faz respeitar, um partido que não reconhece não é reconhecido, um partido que não agradece é ingrato e nós no Partido Socialista temos memória e estamos gratos a todos.

O Partido Socialista – Concelhia da Marinha Grande – tem o dever de demonstrar gratidão e apreço institucionais aos cidadãos que honram, prestigiam e promovem o nosso Concelho, contribuindo



do para o desenvolvimento do território e o bem-estar da população.

No ano passado, iniciámos um conjunto de homenagens às nossas mulheres e homens, militantes que muito contribuíram para a história do partido e da comunidade. Porque "palavra dada é palavra honrada", neste ano, continuamos as nossas homenagens e reconhecimento aos nossos camaradas.

Condecorámos os militantes com 50 anos de militância, os nossos ilustres camaradas Telmo Ferraz, Álvaro Órfão, Joaquim Sapateiro, José Manuel Fernandes, David Martins e o Vieirense António Raposo, e prestámos homenagem, ainda que a título póstumo, aos militantes que hoje fariam 50 anos de militância: Francisco Rosário, José Manuel Elói, Rui Couceiro Neto, Telmo Neto, Rui Gonçalves, Arnaldo Constâncio, António Dias Caetano, Belmiro Loureiro, Carlos Silva, Carlos Lopes, Francisco Pereira e Maria Irene Sampaio. Também prestámos homenagem à nossa querida Maria Lucília Fernandes, a nossa Cilita, aos nossos queridos irmãos Joaquim Matos e Arnaldo Matos, e aos nossos saudosos Dr. Mário Roldão e Luís Maria Gaspar, pelo contributo que todos deram, não só mas também e especialmente à Marinha Grande.

Foi com enorme gratidão que atribuímos esta distinção e todos sabem o quanto ela é merecida!

Agradeço a todos os que participaram neste momento especial de celebração e reflexão. Que o espírito do 25 de abril permaneça vivo em nós e nos continue a guiar o caminho rumo a um futuro de liberdade e dignidade para todos.

Viva o 25 de abril! Viva a Marinha Grande, Viva Portugal! ↵

25 DE ABRIL

“EXPLOSÃO DE LINGUAGEM” DÁ MOTE A LIVRO COMEMORATIVO

O Museu Joaquim Correia foi palco na tarde da última sexta-feira, 19, da apresentação da obra “25 de Abril, no Princípio Era o Verbo”, da autoria de Manuel S. Fonseca, com ilustração de Nuno Saraiva e edição da Guerra & Paz

A iniciativa decorreu no âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril e foi dinamizada em parceria pelo Município e pela Livraria Livros & Companhia, cuja responsável, Odete Marques, se congratulou por poder “trazer a livraria para fora de portas”.

Já o autor, que viajou 50 anos no tempo para contar como viveu a altura da revolução, e sendo um dos responsáveis da editora Guerra & Paz, explicou que lhes “faltava um livro mais universal e direto sobre o 25 de Abril”.

Assim, e uma vez que o que mais “o



maravilhou” foi “a explosão da linguagem” e as expressões criadas após a revolução, muitas delas pintadas em paredes pelo país, resolveu focar aí a sua atenção. Feita a seleção das frases, muitas das quais com ironia e humor à mistura, coube a Nuno Saraiva, artista de banda desenhada, ilustrar a obra.

Para Manuel S. Fonseca, tendo em conta a autoria das frases o autor do livro é o povo, e não ele próprio. A respeito de autores, frisou o que considera ser um ponto “essencial”: “o 25 de Abril não tem donos, nem civis nem fardados. É como o ar que respiramos. Devemos respirar. É esse o grande sentido”. ✎

“MÁRIO RUI SOUSA”

CONCURSO DE POESIA SUPERA EXPECTATIVAS

O Edifício da Resinagem foi palco do Sarau de Poesia alusivo ao tema “O 25 de Abril” promovido pela Projetos de Vida Sénior no passado dia 17 de abril e que visou a entrega de prémios do “IV Concurso de Poesia Mário Rui Sousa”

A sessão de abertura contou com a presença do vereador da autarquia João Brito, que dirigiu algumas palavras aos presentes e participou na entrega de prémios.

Sílvia Gemito, da Projetos de Vida Sénior, contou ao JMG que o concurso visa homenagear o antigo aluno Mário Rui Sousa, já falecido, e que este ano o tema foi a celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Segundo a responsável, ano após ano, o concurso tem vindo a receber cada vez mais participantes, ultrapassan-



do as fronteiras do concelho da Marinha Grande.

Na categoria “Alunos e Professores da Universidade Sénior”, foram premiados três participantes. Em 1.º lugar ficou Odeite Ruivo, que dedicou o seu poema ao marido e a todos os homens que serviram no Ultramar; em 2.º Anisabel Orfão e em

3.º José Franco. Na categoria “Mais de 22 anos”, Emília Marques ficou em 1.º lugar, Marília Ascenso em 2.º e Cristina André em 3.º.

A sessão incluiu as atuações da cantora Luísa Oliveira, acompanhada pelo pianista João Pereira, e do coro “Cantores sem idade”. ✎

» POEMA

Nasceu Abril e Maio

São exemplos do passado,
Continuam os gritos de Abril
E o Maio a seu lado
Gritos aos mil
O povo continua presente,
Não se sente indiferente
O trabalhador
Unido dá valor.
A liberdade continua em flor,
É em nós verdadeiro espelho
Pombas brancas florescem no jardim
Com cravos vermelhos.
Nasceu Abril e Maio,
Cheio de paz e união
Raízes de uma primavera
Liberdade do coração.
Passei pelo Ultramar,
Terras de Moçambique
Me fizeram chorar
E a saudade que para sempre fique.
Vamos recordar e festejar,
Estas datas com história
Vamos continuar a lutar
Para que haja liberdade na memória.

Dias fortes na Nação, Abril e Maio

José António Carreira Santos
Poeta Jardineiro

MARINHA GRANDE

SEXTA FEIRA HÁ CORTE DE ÁGUA

Os lugares de Ordem, Amieirinha, Portela, Várzea, Garcia, Pilado, Escoura, Casal de Malta, Embra e a zona centro da cidade da Marinha Grande vão ser alvo de um corte no abastecimento de água, já esta sexta-feira, dia 26 de abril, a partir das 22h, e até às 8h de sábado.

Segundo a autarquia, a interrupção surge na sequência dos trabalhos de limpeza e higienização da conduta adutora Picotes/Marinha Grande e da rede de distribuição dela dependente.

A Câmara adverte que, caso no próximo sábado a água corra turva nas torneiras nos lugares afetados, devem ser contactados os serviços municipais (244 573 300 e/ou aguas@cm-mgrande.pt). ✎

EDITORIAL

25 de Abril de 1974: ontem, hoje e amanhã

O 25 de Abril é uma data de extrema importância na história de Portugal, pois marca o fim de um regime autoritário e o início de um período de democracia no país. Este dia, conhecido como a Revolução dos Cravos, ocorreu a 25 de abril de 1974, quando um grupo de militares portugueses derrubou o Estado Novo, liderado desde 1933 por António de Oliveira Salazar e, posteriormente, Marcelo Caetano. Esta revolução foi fundamental para Portugal, pois pôs fim a quase meio século de ditadura e repressão política, social e cultural. Com o 25 de Abril, Portugal iniciou uma transição para a democracia, que trouxe consigo importantes mudanças, em diferentes dimensões. Entre elas estão a implementação de um sistema político democrático, a promulgação de uma nova Constituição em 1976, que estabeleceu os princípios básicos da democracia portuguesa, e a independência das antigas colónias portuguesas em África.

Este marco não é apenas uma página nos livros de história, é a essência da identidade portuguesa, um símbolo vivo da resistência e da determinação do povo em lutar por um futuro melhor. O 25 de Abril personifica a coragem dos militares e dos civis que se ergueram contra um regime opressor. Desde então, o 25 de Abril tornou-se um dia de celebração e reflexão, uma oportunidade para reafirmar os valores democráticos e para honrar aqueles que lutaram e sacrificaram as suas vidas pela liberdade. É também uma forma de relembrar os desafios contínuos que enfrentamos na defesa da democracia e dos direitos humanos, uma chamada à ação para manter viva a chama da esperança e da justiça para as gerações futuras.

➤ O 25 DE ABRIL NA MARINHA GRANDE

Desde os dias sombrios da ditadura até aos raios de esperança da liberdade, a Marinha Grande carrega consigo uma história profundamente entrelaçada com os ideais democráticos e a luta pela liberdade. O dia 25 de abril não é apenas uma data no calendário, é um marco que ecoa os gritos de uma nação em busca de emancipação e, na Marinha Grande, essa data ressoa com um significado ainda mais profundo.

Ao celebrarmos o 25 de Abril, estamos a homenagear não apenas os bravos "soldados" que se ergueram contra a opressão, mas também os trabalhadores, os ativistas e os cidadãos comuns que, na Marinha Grande, moldaram a história com as suas próprias mãos ávidas por liberdade. Foi aqui que os operários ergueram a bandeira da resistência, desafiando as injustiças e promovendo uma nova visão de progresso e igualdade.

A Marinha Grande, com a sua rica herança industrial e a sua comunidade resiliente, desempenhou um papel fundamental na construção do Portugal democrático que conhecemos hoje. Da luta dos vidreiros à fervorosa participação cívica, esta cidade exemplifica a força do povo quando unido em prol de um objetivo comum: a liberdade.

Neste 25 de Abril, renovamos o nosso compromisso com os valores que definem a Marinha Grande: solidariedade, resiliência e progresso. Que possamos continuar a traçar o caminho da liberdade com a mesma determinação e coragem que os nossos antepassados demonstraram há décadas. Que cada geração encontre inspiração na história desta cidade e trabalhe incansavelmente para construir um futuro mais justo e próspero para todos.

Que o 25 de Abril na Marinha Grande seja sempre uma lembrança de capacidade coletiva de superar adversidades e moldar o nosso destino.

Diogo J.

Texto gerado a partir de IA

» PEÇO A PALAVRA

A Primeira República está de volta



Henrique Neto

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

A situação política em Portugal está a aproximar-se perigosamente da Primeira República, quando a luta fratricida entre os partidos tornou inviável a governação. Foi o tempo, quando o partido do regime, o Partido Democrático, não governava nem deixava governar. O que desiluiu a generalidade da população portuguesa que, farta de lutas partidárias sem sentido, abriu o caminho ao 28 de Maio e depois a Salazar, considerado então o salvador de bagunça política e da bancarrota existentes.

O que aconteceu esta semana com a questão de saber quem reduz o IRS e quanto, enquanto os deputados na Assembleia da República e os comentadores nas televisões a não falarem de outra coisa durante três dias, é de uma estupidez que não dá para acreditar. Enquanto a econo-

mia estagna, a pobreza aumenta, os jovens não encontram emprego condigno nem casa para viver e emigram, o País discute quem mentiu, se mentiu, qual o partido que corta mais no imposto e sobre quem prometeu o quê. Aparentemente, não ocorreu a ninguém fazer um leilão sobre quanto cortar no IRS.

O Partido Socialista esteve no poder vinte dos últimos vinte e cinco anos e não vai deixar governar qualquer outro partido. Tudo serve para criar chicana política, sejam os impostos, seja quem tem o melhor programa, seja qualquer coisa que impeça um debate sério sobre aquilo que o PS não resolveu: investimento, crescimento económico, política ferroviária, ou como resolver os problemas do ensino, da habitação, da saúde e da justiça. Confesso, não há pachorra. ✚

INSTANTÂNEO



ALUNOS CELEBRAM DIA MUNDIAL DA VOZ NA RCM

A turma do 3.º ano do Pátio da Inês, da responsabilidade da professora Salomé Mendes, visitou a Rádio Clube Marinhense na tarde da última sexta-feira. Acompanhados também por Sabrina Marques, os alunos disseram ao microfone os poemas que abordaram na disciplina de português a respeito do 25 de Abril de 1974. A iniciativa visou ainda assinalar o dia mundial da voz, através da qual se podem expressar e dizer o que pensam, algo que antes da revolução de abril era proibido, bem como recordar o papel determinante da rádio num dos momentos mais importantes para o país. ✚

ATLETISMO

ATLETAS DO CAMG CHAMADOS À SELEÇÃO DISTRITAL

Os sub-14, João Diogo Granja e Mariana Pedroso, do Clube de Atletismo da Marinha Grande (CAMG), vestiram no último domingo, 21 de abril, a camisola da Seleção Distrital de Atletismo de Leiria para participarem no Interassociações de Km Jovem.

João Diogo subiu ao 3.º lugar do pódio, enquanto Mariana Pedroso foi 4.ª classificada. Participaram ainda nesta prova, como atletas extra, Delfim Oliveira em sub-14 e Joana Caseiro em sub-16, que também tiveram, segundo o CAMG, brilhantes prestações.

“O Clube tem muito orgulho nos seus jovens atletas”, fez saber o CAMG em nota de imprensa. ↵



RESULTADOS DESPORTIVOS

FUTEBOL

Div. Honra AF Leiria

Guiense, 0 - Veiense, 2
SL Marinha, 3 - Marrazes, 2

1.ª Div. AF Leiria

Marinhense B, 3 - Caranguejeira, 0

2.ª Div. Nac. Juniores (Manut.)

Marinhense, 5 - Estação Covilhã, 0

1.ª Div. Nac. Iniciados (Manut.)

Estoril, 4 - Marinhense, 0

Taça Nac. Fem. Promoção

Vidreiros, 6 - UD Turquel, 0

ANDEBOL

1.ª Div. Sen. Fem. (Manut.)

SIR 1.º Maio, 27 - Gil Eanes, 30

2.ª Div. Sen. Fem. - 2.ª Fase

SIR 1.º Maio B, 22 - Pass. Manuel, 26

BASQUETEBOL

1.ª Div. Sen. Masc. (Manut.)

SC Marinhense, 80 - GDB Leça, 72

VOLEIBOL

3.ª Div. Sen. Fem. - 2.ª Fase Primeiros

SO Marinhense, 2 - Pelamora, 3. ↵

CADETES

JUDOCA DA ACR COMEIRA OBTÉM 5.º LUGAR

A judoca Luciana Pereira, da Associação Cultural e Recreativa da Comeira, participou no Torneio Open Cadetes Mestre Artur Mata, que decorreu no passado domingo, dia 21 de abril, no Pavilhão Multidesportivo do Parque de Jogos 1.º de Maio (Inatel), em Lisboa. Embora tenha perdido o primeiro combate, a judoca, a competir na categoria de -57kg, seguiu nas repescagens com duas vitórias, sendo eliminada no combate de disputa do bronze, classificando-se assim na 5.ª posição. ↵



TÉNIS DE MESA

SBR 1.º JANEIRO RECEBE CIRCUITO DISTRITAL

O salão da Sociedade de Beneficência e Recreio 1.º de Janeiro, da Ordem, acolheu no último fim de semana a 4.ª etapa do Circuito Distrital de Jovens, juntando na Marinha Grande cerca de três dezenas de atletas.

Em destaque estiveram dois dos atletas da equipa anfitriã, que conquistaram lugares no pódio. São eles Telmo Duarte Monteiro, que alcançou o 3.º posto na classe 2, e Angelina Serra Oliveira, que brilhou no 3.º lugar da classe 3. ↵



TREINADORES DE BANCADA (SEGUNDAS FEIRAS, 18H, RCM 96FM) - JORNADA 31

SL Benfica 2 x 2 SC Braga

Vai ser um grande jogo. O Braga não quer deixar fugir o segundo lugar e o Benfica ainda com uma mínima hipótese de título vão proporcionar um bom espetáculo. Gostaria que o resultado final fosse um empate com golos.



Artur Marques

SL Benfica 1 x 0 SC Braga

São dois grandes jogos neste fim de semana em que o Porto quer que o Benfica vença e o Benfica quer que o Porto vença.

FC Porto 3 x 0 Sporting CP

O Porto vai vencer para mostrar que é uma grande equipa de campeões europeus. ↵



Jean Nunes

SL Benfica 3 x 0 SC Braga

Certa dificuldade, mas o Benfica quer demonstrar que consegue ganhar, mesmo porque joga em casa.

FC Porto 2 x 0 Sporting CP

O Porto, perante os seus adeptos, não vai querer falhar, pelo que penso fará uma boa exibição. ↵



José Patrício

FC Porto 1 x 3 Sporting CP

O Sporting está melhor que o Porto e pode comemorar o título em pleno Estádio do Dragão. Jogo de tripla, será com certeza um excelente jogo e desejo a vitória do Sporting. ↵

NATAÇÃO

DNMG VENCE XVIII TROFÉU CIDADE DAS CALDAS

As Piscinas Municipais das Caldas da Rainha receberam no passado sábado, 20 de abril, o "XVIII Troféu Cidade Caldas da Rainha", que contou com a participação de 125 nadadores em representação de 17 Clubes.

O Desportivo Náutico da Marinha Grande (DNMG) fez-se representar por 15 jovens nadadores que conseguiram levar o clube ao lugar cimeiro do pódio, com grande coesão de equipa e fair-play. Foram batidos 25 novos recordes pessoais, com destaque para Vasco Rocha que alcançou um novo recorde do Clube na Categoria de Cadete A aos 100m Mariposa com o tempo de 1:12.06. ✪

SOLIDARIEDADE

ATLETA DO ID VIEIRENSE PRECISA DE AJUDA

A Secção de Natação do Industrial Desportivo Vieirense (IDV) realizou no passado domingo, 21 de abril, na piscina da Vieira, um treino solidário de natação a favor do seu jovem atleta Gabriel Mota Patrício

A iniciativa juntou cerca de centena e meia de atletas da região e visou a angariação de fundos para auxiliar a família do jovem, de 16 anos, a suportar os custos relacionados com a sua recuperação após um acidente muito grave, ocorrido em março, e no qual o nadador fraturou a cervical e lesionou a medula espinhal.

Devido ao acidente, Gabriel Patrício ficou imobilizado e tetraplégico. Está internado na Ala Pediátrica do



Hospital de São João, no Porto, e em breve vai iniciar tratamentos de recuperação no Centro de Reabilitação do Norte.

Entretanto, através das redes sociais estão a ser lançados apelos para ajudar esta família de Vieira de Leiria e estão a ser preparadas mais iniciativas solidárias. Há também uma conta bancária em nome de Gabriel Mota Patrício para quem pu-



der ajudar (IBAN: PT50 0018 0003 6213 8326 020 94 – Santander). ✪



Município da
Marinha Grande

EDITAL 23/2024

Aurélio Pedro Monteiro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, **TORNA PÚBLICO**, ao abrigo dos n.ºs. 1 e 2 do artigo 56.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o conteúdo do seu despacho nº 36/2024, datado de 18 de abril de 2024, com o seguinte teor:

- "Sendo o cemitério de Casal Galego um bem do domínio público destinado à satisfação de uma necessidade pública, consumpção cadavérica, torna-se necessário libertar as sepulturas com caráter temporário cujas inumações decorreram há mais de 3 anos, prazo imposto por lei para abrir qualquer sepultura depois de efetuada a última inumação.
- Nesse sentido e considerando que:
- O cemitério de Casal Galego dispõe de sepulturas temporárias com inumações há mais de 20 anos;
- Os familiares dos falecidos não efetuaram até à presente data qualquer pedido de exumação das ossadas aí existentes, nem requereram que as referidas sepulturas lhes fossem concessionadas a título perpétuo;
- O Município da Marinha Grande não possui outro cemitério na Freguesia da Marinha Grande com sepulturas temporárias, que não o de Casal Galego;
- A maioria dessas sepulturas estão em visível estado de abandono;
- O cemitério deve merecer por parte deste Município e comunidade local um cuidado especial na sua manutenção, em sinal de respeito pelos restos mortais de todos os que aí são sepultados;
- Determino, em conformidade com o artigo 27.º, n.º 2 do Regulamento dos Cemitérios Municipais, doravante RCM, que os interessados venham requerer, no prazo de 30 dias após a publicação do presente, a exumação das ossadas existentes nas sepulturas temporárias numeradas de 2001 a 2206, do cemitério de Casal Galego.
- Determino ainda, no uso da competência que me foi delegada em reunião do órgão executivo de 25-10-2021, e nos termos dos artigos 4.º, nº1 e 27.º, nos 5 e 6, ambos do RCM, e decorrido o referido período de 30 dias, sem que tenha havido requerimento dos interessados, que se considerem as mesmas abandonadas, e que os serviços camarários procedam à exumação das ossadas existentes nas sepulturas temporárias numeradas de 2001 a 2206 do cemitério de Casal Galego, e de seguida voltem a inumá-las nas mesmas sepulturas, a uma profundidade superior a 1,15m.
- Publique-se em cumprimento do artigo 27.º, n.º 3 do RCM em dois dos jornais mais lidos da região e no sítio da Internet da Câmara Municipal."

Marinha Grande, 18 de abril de 2024

O Presidente da Câmara
Aurélio Pedro Monteiro Ferreira

AUTOMOBILISMO

ERNESTO CUNHA QUER MANTER O RITMO COMPETITIVO NO RALI DA ABOBOREIRA

Após o excelente resultado no Rali Casinos do Algarve, onde Ernesto Cunha e Rui Raimundo conquistaram o 4.º posto da classificação geral, a equipa volta ao Campeonato de Portugal de Ralis para disputar o Rali Terras d'Aboboreira, que arranca sexta feira, em Baião

A abordagem prometida será semelhante, onde acima de tudo a equipa quer evoluir e conhecer a fundo o Skoda Fabia Rally2 EVO, sem uma aspiração definida na tabela classificativa.

Ernesto Cunha mostra-se confortável com os primeiros ralis ao volante do novo carro, mas prefere não fixar objetivos ao longo da época. "Vamos manter uma abordagem de evolução, desenvolvimento e queremos continuar a aprender o carro. Acima de tudo, queremos crescer e manter um ritmo de aprendizagem ao longo da prova".

"O nosso compromisso para esta

temporada é muito focado em realizar um bom trabalho de evolução e ganharmos confiança no Skoda sem cometer erros", acrescenta Ernesto Cunha, nesta que será a sua sexta participação na prova da região de Amarante.

➤ CARDEIRA QUER PONTUAR

A terceira ronda do Campeonato de Portugal de Ralis vai contar com a dupla Rafael Cardeira/Luís Boiça que quer vingar o resultado da última prova. Desta vez, a competição faz-se na região de Amarante, Baião e Marco de Canaveses e a equipa quer trazer pon-

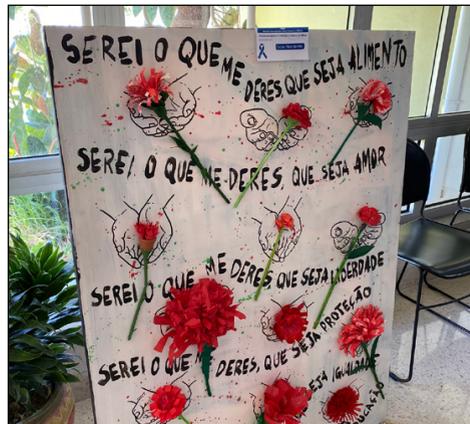
tos importantes para casa.

O atleta do Sporting Clube de Portugal vai enfrentar desafios em diferentes competições: Campeonato de Portugal de Ralis 2RM, Peugeot Rally Cup Portugal e Peugeot Rally Cup Ibérica, numa prova que se prevê extremamente competitiva, também inserida na Taça da Europa de Ralis.

O piloto marinhense antevê um rali trabalhoso e onde a sua prioridade será o Campeonato de Portugal de Ralis 2RM. "Vamos querer fazer uma boa classificação, sendo que no Campeonato é essencial trazermos bons pontos para casa depois dos últimos azares deste início de época. A presença de vários pilotos estrangeiros na Peugeot Rally Cup Ibérica acresce um desafio ainda maior e sabemos que vamos encontrar condições de terreno igualmente desafiantes". ✪

SENSIBILIZAÇÃO

CRIANÇAS RETRATAM LIBERDADE E RESPEITO



Os átrios do Centro de Saúde da Marinha Grande e da Extensão de Saúde de Vieira de Leiria exibem, por estes dias, um vasto leque de trabalhos elaborados pelos alunos dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo dos Agrupamentos Marinha Gran-

de Poente e Vieira de Leiria, bem como de instituições privadas.

A iniciativa foi dinamizada pelo Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco em parceria com as restantes unidades locais de saúde, e visou assinalar o mês internacio-

nal de prevenção dos maus tratos infantis, sensibilizando para o respeito às crianças.

Tratando-se de abril, e tendo em conta as celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, as crianças foram desafiadas também a abordar a temática da

liberdade.

As exposições foram inauguradas na última segunda-feira, 22 de abril, e na Marinha Grande os profissionais de saúde juntaram-se para representar o laço azul que simboliza a efeméride. ❧

» ABRIL, MÊS DE PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

Sonho de Liberdade



Madalena Santos
Enfermeira no Centro de Saúde
da Marinha Grande

Sou criança feliz no meu mundo de faz de conta.

Faz de conta que sou feliz num planeta de pessoas felizes cheias de sonhos.

Sonho que tenho um quarto com uma cama só para mim, um jardim cheio de flores, um gato preguiçoso e um baloiço onde fico no fim do dia até a mãe me chamar.

Chamo-me Maria como tantas outras meninas e tenho uma mãe com um sorriso gigante que gosta muito de mim e que me lê histórias de outros tempos à noite, enquanto a lua sorri e me leva a viajar no comboio invisível da paz e amor.

O amor dizem ser um sentimento muito bom apesar de nunca o ter visto só o sinto quando o pai abraça a mãe ou quando me dá um beijo na testa para eu adormecer mais depressa.

- Depressa Maria, temos de ir para a

escola. Adoro ir para a escola aprender a ler e a escrever. Quando for grande, não que eu já não seja, mas quando for maior ainda quero ser veterinária. Gosto muito dos animais e fico triste quando estão doentes.

Doente, hoje estou doente e vou visitar os senhores das batas brancas, aqueles que andam sempre a correr de um lado para o outro. A mãe e o pai ficam preocupados quando estou doente e vejo que também ficam tristes porque eu deixo de fazer pequenas asneiras.

Asneiras não é que faça muitas mas sou criança, não consigo portar-me como os adultos. Sinto-me feliz, apetece-me subir às árvores, dar pontapés na bola, andar de bicicleta com o cão preto e malhado a correr ao ritmo do vento.

O vento é meu amigo embala-me quando estou no cimo das copas das cerejeiras a comer brincois vermelhos suculentos. Sinto-me livre quando cheiro a terra molhada e brinco à apanhada com os meus vizinhos no meio da rua e rimo-nos até as bochechas doerem.

Dor, a única que senti foi de um joelho esfolado num dia em que me deslucidei com os travões da velha bicicle-

ta a descer a rua que vai dar à praça da aldeia.

Na minha aldeia há um menino que é infeliz. Os pais não o deixam sair de casa para brincar com os outros meninos. Também falta muitas vezes à escola e quando vai anda sempre triste e nunca leva nada na sua lancheira. Costumo dar-lhe metade do meu lanche. Dizem que sofre de maus tratos.

Maus tratos, maus tratos, maus tratos, o quê, porquê, onde, quem, porquê, porquê... sou criança, sou pequena, sou sonhadora, sou esperança, sou amor na sua pequena plenitude num crescimento mágico e ensurdecador de sentimentos, de grito silencioso e equilibrado de vida, sou a vossa continuação num futuro espelho opaco de um passado, sou liberdade nos olhos de quem vê o que sou e me ama todos os dias...

- Mãe, não consigo perceber porque existem pessoas em sofrimento com falta de liberdade, principalmente alguém pequeno como eu...

- Maria, não deixes de acreditar que és criança, brinca, ama quem te ama, sorri e que sejas sempre livre para sonhar o teu sonho por ti e em nome de todos os que lhe foi roubado o direito de sonhar... ❧



ATLÉTICO CLUBE MARINHENSE

Campo da Portela - Av.º John Beare * 2430-472 MARINHA GRANDE

Instituição de Utilidade Pública * Fundado em 01 de Janeiro de 1923

CONVOCATÓRIA

De acordo com Art.º 31 dos Estatutos, convocam-se todos os sócios do Atlético Clube Marinhense para a Assembleia-Geral, a realizar no dia 22 de Maio de 2024, pelas 21H00 no Campo da Portela, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da AG anterior;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício 2023;
3. Eleições novos corpos sociais biénio 24/26;
4. Outros assuntos de interesse do clube;

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia-Geral, reunirá 30 minutos depois, desde que, conforme Estatutos estejam presentes um mínimo de 20 (vinte) sócios.

Marinha Grande, 22 de Abril de 2024

O Presidente da Assembleia-Geral

João Isidro Vicente Eusébio

LEONÓPTICA

óptica médica, lda

Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.

Especialista em lentes progressivas.

Av. Vitor Gallo, 104 . 2430-174 Marinha Grande . t. 244 567 157 f. 244 542 199

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MARINHA GRANDE



MANDATO 2021/2025

EDITAL
CONVOCATÓRIA N.º 13

Pelo preceituado no art.º 11º n.ºs 1 e 2 e 14º n.º 1, alínea b) da Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, convocam-se todos os elementos da Assembleia de Freguesia da Marinha Grande para a sessão ordinária a realizar no dia **29 abril**, pelas **21:00** horas, nas instalações da Junta, sita na Rua Marquês de Pombal, nº 92-A, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Período de Intervenção do Público
2. Período Antes da Ordem do Dia
3. Período da Ordem do Dia
 - 3.1 - Apreciação e votação das atas anteriores.
 - 3.2 - Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.
 - 3.2 - Apreciação e votação da Prestação de Contas do Ano 2023:
 - 3.2.1 - Conta de Gerência referente ao Ano 2023;
 - 3.2.2 - 1ª Revisão ao orçamento do Ano 2024;
 - 3.2.3 - 1ª Revisão ao PPI – Plano Plurianual Investimentos do Ano 2024.
 - 3.3 - Apreciação do Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais referente ao ano 2023.
 - 3.4 - Apreciação do Relatório de Atividades do Ano 2023.
 - 3.5 - Apreciação do Relatório de Atividades do 1.º trimestre do ano 2024.
 - 3.6 - Apreciação e votação do Protocolo - Projeto "Juntas, Juntas".
 - 3.7 - Apreciação e Votação do Projeto do Regulamento do Cemitério do Pilado.
 - 3.8 - Informação da situação financeira.
 - 3.9 - Outros assuntos.

Marinha Grande, 16 abril de 2024

A Presidente da Mesa



(Isabel Maria Gonçalves Rodrigues Pereira de Freitas)

CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE
NOTÁRIA

Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 121-B, deste Cartório, a folhas 75, foi lavrada escritura de Justificação Notarial, no dia 23/04/2024, na qual **MARIA DA LUZ LOURENÇO PEDROSA** e marido **MANUEL PEDROSA GOMES PESSOA**, casados na comunhão de adquiridos, naturais de Vieira de Leiria, Marinha Grande e Carvide, Leiria, residentes na Rua do Campo de Futebol, nº 8, Passagem, Vieira de Leiria, declararam serem donos dos seguintes prédios rústicos, sitos na freguesia de Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande e não descritos na Conservatória do Registo Predial da Marinha Grande: **um** - composto por terra de sementeira e vinha, com **cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco vírgula noventa e seis metros quadrados**, a confrontar **do norte** com Custódio Dinis Henriques e caminho, **do sul** com Inácio Chora e Maria Germano, **do nascente** com Adelino Custódio e outro e **do poente** com Estrada Camarária, sito em Outeiros da Passagem, inscrito na matriz sob o artigo **201**; **dois** - composto por terra de sementeira com **novocentos e quarenta e um metros quadrados**, a confrontar **do norte** com António Fragoso Júnior, **do sul** com Manuel Gomes Brígido, **do nascente** com Vala dos Clérigos e **do poente** com caminho, sito em Lezíria de Fora, inscrito na matriz sob o artigo **4519 e três** - composto por terra de sementeira, com **mil seiscientos e quarenta metros quadrados**, a confrontar **do norte** com Apolinário Feteira Soares, **do sul** com caminho, **do nascente** com António Reis e **do poente** com Casimiro Ribeirete Miguel, sito em Contandor, inscrito na matriz sob o artigo **4387 que vieram à sua posse** em janeiro de dois mil, por compra meramente verbal feita a José Marques Silvestre e mulher Dionísia Germano Lourenço Silvestre, casados na comunhão geral, residentes que foram em Passagem, Vieira de Leiria, Marinha Grande, já falecidos, plantando-os, semeando-os, colhendo os seus frutos, limpando-os, numa posse pública, pacífica e contínua, tendo adquirido os imóveis por usucapião. Está conforme.

Marinha Grande, 23 de abril de 2024

A Notária,

Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na Edição n.º 3102 do JMG de 24 de abril de 2024

BREVEMENTE
Solstício Ausente


PEDRO REIS SOARES

Solstício
Ausente


Hora de ler

A poesia de Pedro Reis Soares acompanhada pelas ilustrações do seu avô Carlos Reys é uma carta assinada por e para sonhadores. Assumindo diversas máscaras, as palavras entregam-se ao leitor numa lucidez absoluta da mensagem que lhes foi encarregue.

“Com o «Solstício Ausente» pretendo homenagear Portugal e a sua riqueza artística em todas as suas infindas vertentes. Aos grandes artistas da nossa história e ao grande artista da minha, o meu avô, cujas ilustrações presenteiam vida aos meus poemas neste livro.”

ENTRADA
2,50



FEIRA

DOS



USADOS

DE 26/04 ATÉ 01/05

15H-23H

STAND UP MIGUEL VIEIRA
ÀS 21H
 SEXTA-FEIRA 26 DE ABRIL ATÉ
 TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL

FREESTYLE DE MOTA
ENTRE AS
17H E AS 18H
 QUINTA-FEIRA 01 DE MAIO

“TAXI RIDE”
ENTRE AS
16H E AS 18H
 SÁBADO 27 DE ABRIL E
 DOMINGO 28 DE ABRIL

EXPOSIÇÃO DE
CARROS CLÁSSICOS
DURANTE O EVENTO



PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES
(PME) DA MARINHA GRANDE

Agradecimento
Maria Natália da Conceição de Matos
 88 anos
 Residia na Pedra de Cima
 Falecida a 16/04/2024

Seu marido, filhos, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento
Carmindo Gaspar Fernandes
 70 anos
 Residia na Boavista
 Falecido a 21/04/2024

Suas filhas, genro, netas, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE
NOTÁRIA
Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 121-B, deste Cartório, a folhas 40, foi lavrada escritura de Justificação Notarial, no dia 19/04/2024, na qual **MARIA DE FÁTIMA PEREIRA CARRILHO PINTO** e marido **AUGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS PINTO**, casados na comunhão de adquiridos, naturais de Crato e Mártires, Crato e de Verride, Montemor-o-Velho, residentes na Rua da Fé, nº 27, Pedra de Cima, Marinha Grande, NIF 176 182 969 e 128 375, declaram serem donos do prédio **rústico** - terra de sementeira com **1.000 m2**, a confrontar **do norte** com Pedro José Henriques Carvalho, **do sul** com José Coutinho da Fonseca, **do nascente** com Caminho Público e **do poente** com António Duarte, sito em Brejo de Água, freguesia da Moita, concelho de Marinha Grande, inscrito na matriz sob o artigo **2316**, não descrito na Conservatória, que adquiriram por compra verbal em julho de mil novecentos e noventa dois, por compra meramente verbal feita a Pedro José Henriques Carvalho e mulher Maria Dolores Novo Rego, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Pico da Terra Grande, n.º 63, Batalha. Há mais de vinte anos que se encontram na posse e fruição do prédio, plantando-o, semeando-o, colhendo os seus frutos, limpando-o, usufruindo do mesmo, pagando os impostos, usufruindo do mesmo, numa posse pública, pacífica e contínua, tendo adquirido o imóvel por usucapião. Está conforme.

Marinha Grande, 19 de abril de 2024

A Notária,
 Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Publicado na Edição n.º 3102 do JMG de 24 de abril de 2024

Agradecimento
Joaquim de Sousa Grilo
 83 anos
 Residia no Pilado
 Falecido a 18/04/2024

Seus filhos, genro, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



MENU SEMANAL
SEMANA DE 29/04 A 4/05

SEGUNDA
 Feijoada com arroz branco
 Stroganoff

TERÇA
 Polvo à Lagareiro
 Frango à Brás

QUARTA
 Carne de porco à alentejana
 Arroz de marisco

QUINTA
 Bochechas de porco
 Empadão

SEXTA
 Cozido à Portuguesa
 Arroz de cenoura com pastéis de bacalhau

SÁBADO
 Sopa da Pedra
 Bacalhau com natas

CONTACTOS
 920 312 080
 244 552 774
 Rua José de Jesus n.º 10
 2430-052 Boavista
 Marinha Grande



ADMITE-SE AJUDANTE PADEIRO/PADEIRO
COM ALGUMA EXPERIÊNCIA.
TELEMÓVEL: 912 920 514

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE CASAL GALEGO

CONSIGNAÇÃO DO IRS
Apoie o nosso trabalho
consigne 0,5% do seu IRS
501540563
Pequenos gestos, que fazem a diferença!

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA COMEIRA
Assembleia Geral Ordinária
Convocatória

Ao abrigo do artigo 8º, ponto 3 dos Estatutos, convoca-se o(a) Exmo. (a). Associado(a) para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de abril de 2024, pelas 21:00 horas, na sede da coletividade com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
Ponto dois – Apreciação e votação do relatório de contas relativas ao exercício de 2023 (com a presença do Contabilista);
Ponto três – Eleição dos Órgãos Sociais para o Biénio 2024-2026;
Ponto quatro – Assuntos diversos.

Ao abrigo do artigo 32º do Regulamento, não havendo o nº legal de sócios à hora marcada, a Assembleia funciona legalmente em segunda chamada, meia hora depois, com a mesma Ordem de Trabalhos, qualquer que seja o número de sócios presente.

O Presidente da Direção
 Carlos Franco

O Presidente da Assembleia
 Armando Costa

CASA DAS COLETIVIDADES
Esta sexta feira,
26 de abril
18 horas
Em direto na RCM 96FM
e www.rcm.com.pt
convidada:
ACR Comeira

Jornal da Marinha Grande

Depósito Legal N.º 80254/94
 Registo na ERC N.º 100103
 Preço avulso: 1,20 euros
 Série de 26 números
 (6 meses): 20,00 euros
 O pagamento é sempre adiantado

Fundador
 José Martins Pereira da Silva

Diretor
 António José Ferreira
 ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
 António José Ferreira (CP 1746),
 Carla Fragoso (CP 4739), Adriano Paiva e
 José Manuel André

Colunistas
 Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constância, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz, Elvira Ferreira

Composição e paginação
 Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
 Rui Graça (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
 Rui Graça
 ruigraca@jornaldamarinha.pt
 Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276 Marinha Grande
 Telefone: 244 502 628
 E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
 Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
 502 963 905

Capital Social
 24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
 António José Lopes Ferreira e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
 António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
 Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
 2430 Marinha Grande

Sede da Redação
 Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
 2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
 Gráfica Diário do Minho - Braga
 Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

• O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.

• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Repsol - Amieirinha e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)

Garcia: Loja da Cláudia

Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz

Praia da Vieira: JR Moreira

Este jornal é membro da API

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Rua Dr. João Couto, Lt C - 6.º Piso, 1500-326 Lisboa

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA GRÁFICA NA GRÁFICA DIÁRIO DO MINHO BRAGA

COMUNIDADE ASSINALA 25 DE ABRIL DE 1974

O Município da Marinha Grande preparou, em parceria com as Juntas de Freguesia e as associações do concelho, cerca de meia centena de eventos para assinalar o 50.º aniversário do 25 de Abril de 1974, cujo ponto alto ocorrerá na noite desta quarta feira, na Praça Stephens

“Envolver a comunidade e assinalar uma efeméride de grande significado para o concelho e para o País” são os principais desígnios da autarquia ao preparar o programa comemorativo, que arrancou dia 7, no Teatro Stephens.

Esta quarta feira, corre-se a 34.ª Milha de Cristal, a partir das 19h40 com início na Praça Stephens, onde decorrerá o concerto da Brigada Victor Jara antes das 22h. Perto da meia noite atuam os Tocánder e vai ouvir-se a “Grândola, Vila Morena” e o Hino Nacional. Segue-se o discurso do presidente do Município, Aurélio Ferreira, fogo de artifício e atuação do DJ Pedro Duarte.

Amanhã, dia 25, a partir das 14h, decorre no Parque da Cerca a 18.ª edição da Criativ(a)rte, em parceria com as associações locais e com o apoio da Junta de Freguesia da Marinha Grande, com o desígnio de potenciar a partilha de saberes, usos e costumes e proporcionar o encontro de pessoas, através das artes, da cultura e do desporto, bem como promover o comércio local e atrair visitantes.

➤ JUNTA DA VIEIRA EVOCA LIBERDADE

Exposições, espetáculos de teatro, cinema, uma palestra e um concerto musical são apenas algumas das iniciativas que compõem o programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, cujo ponto alto acontecerá esta noite. As celebrações arrancaram dia 19, com a inauguração da mostra dinamizada pela Biblioteca de Instrução Popular, intitulada “50 anos de Abril/50 livros censurados pela Ditadura”, com a apresentação do livro “Praça da República, 22”, da autoria de Rui Pedrosa, no dia seguinte, e no domingo com o Concurso de Pesca 1.º Surfcasting Challenger, pelo Grupo Desportivo Águia Competição.

Esta noite, o Cine-Teatro Actor Álvaro recebe, às 21h, a palestra “50 anos de Abril”, por Vítor Baptista, seguida do concerto do grupo “Alvorada 25”. Perto da meia noite, vai ouvir-se o discurso do presidente da Junta, Álvaro Cardoso.

O dia 25 arranca com a “Caminhada da Liberdade”, que chegará às instalações da Junta cerca das 9h15, numa ação do CRCJ Casal d’Anja, seguido do hastear da bandeira e da deposição de

flores no monumento aos combatentes. Para as 10h, está marcada uma reflexão por Alfredo João. Às 16h, será exibido no Cine-Teatro o filme “Revolução sem sangue”, de Rui Pedro Sousa.

➤ JUNTA DA MOITA CELEBRA ABRIL

Na Moita, as celebrações são dinamizadas pela Junta de Freguesia e decorrem esta quinta feira junto à sua sede, com o hastear de bandeiras, toque do hino nacional e da música “Grândola Vila Morena” quando forem 9h30. Seguem-se os discursos do presidente da Junta, Franklin Ventura, e da presidente da Assembleia de Freguesia, Carla Santana. Às 10h, será prestado tributo a Zeca Afonso com o espetáculo “Cantar o Andarilho”, com Carlos Vicente na voz e na guitarra, e João Miguel Pereira ao piano, seguido de um beberete e Porto de Honra. Para as 11h50, está agendada a homenagem aos Combatentes com a deposição de flores no monumento que lhes é dedicado, a que se seguirá a romagem ao Cemitério da Moita para prestar tributo aos moitenses falecidos.

➤ ASSEMBLEIA MUNICIPAL ASSINALA EFEMÉRIDE

A Casa da Cultura recebe esta quinta feira, pelas 11h, a sessão solene da Assembleia Municipal evocativa dos 50 anos do 25 de Abril, com discursos do presidente da Câmara e do presidente da Assembleia, e intervenções das forças políticas e movimento de cidadãos com representação no referido órgão autárquico. A cerimónia contará com a participação de alunos das escolas do concelho, do 1.º e 2.º ciclos, com música e poesia.

➤ COMÉRCIO PROLONGA HORÁRIO

No âmbito das comemorações, o Município convida os comerciantes a prolongarem o horário de funcionamento dos seus estabelecimentos até às 2 horas da madrugada desta quinta feira.

➤ “ABRIL SAI À RUA” COM MEIO MILHAR DE MANIFESTOS

O Jardim Stephens, na Marinha Grande, e outros espaços públicos das freguesias de Moita e Vieira de Leiria, estão decorados com cerca de meio milhar



de manifestos de tema livre, elaborados pela comunidade escolar e sénior, no âmbito do Projeto “Abril sai à Rua”, promovido pelo Município para assinalar os 50 anos do 25 de Abril.

Segundo a autarquia, o desafio lançado às escolas e instituições e associações de caráter social, “tem por base a liberdade de expressão, direito garantido na Declaração dos Direitos do Homem e uma das bases da democracia”, e que compreende “a liberdade de cada um se manifestar e exprimir, de forma a tornar públicos os seus anseios, ideias, dúvidas e opiniões”.

Assim, o projeto “Abril sai à Rua” consistiu em criar “manifestos”, elaborados de forma individual ou coletiva, utilizan-

do uma linguagem verbal e/ou não verbal, curta e de fácil compreensão, procurando apelar, sensibilizar e persuadir quem os vai ler.

➤ ESCOLAS ADEREM AO “TODOS À MANIF.”

A Marinha Grande aderiu à iniciativa nacional “Todos à Manif.”, que vai levar ao Parque da Cerca e à Praça Guilherme Stephens alunos dos três Agrupamentos de Escolas do concelho, já esta sexta feira, 26 de abril, pelas 10h30.

Realizada no âmbito do Plano Nacional das Artes, com a parceria do Município, a ação visa levar os alunos a manifestarem-se na rua, com recuperação de palavras de ordem e novas palavras criadas pelos próprios. ✎

Pub

A VIOLÊNCIA

NÃO TEM DE SER UM PESO PARA TODA A VIDA

ABRIL MÊS INTERNACIONAL DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

REPÚBLICA PORTUGUESA SAUDE | SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE | DGS 1899 1899 Direção Geral da Saúde | PNPVCV Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida